

Fonte: Observatório de Algarve

Data: 18/10/10

Título: CHBA: Onde os bebés encontram um amigo

Link: http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias_ver.asp?noticia=39792

CHBA: Onde os bebés encontram um Amigo

Um, dois, três... dez, são dez as medidas essenciais, segundo a UNICEF e a Organização Mundial de Saúde (OMS), que os serviços que prestam cuidados a mães e a recém-nascidos devem adoptar e praticar diariamente para que se tornem Hospitais Amigos dos Bebés.

Os critérios há muito que são cumpridos pelo Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, em Portimão, e daí a decisão de concorrer à distinção, tornando-se o terceiro Hospital Amigos dos Bebés, a nível nacional, em 2008.

"Só havia dois Hospitais que eram Amigos dos Bebés e nós que reuníamos todos os critérios para sermos um Hospital Amigo dos Bebés tal como a UNICEF preconiza, nomeadamente em relação ao aleitamento materno, entendemos que nos deveríamos candidatar", recorda Luís Batalau, pediatra e presidente do Conselho de Administração do CHBA.

"É preciso dar passos, os célebres dez passos, que nós demos criando Cantinhos da Amamentação, banindo da organização tudo o que é publicidade a aleitamento artificial, a criação de eventos, formação na área médica e de enfermagem, formação de conselheiros, tudo isso contribuiu para nós sermos Hospital Amigo dos Bebés e mantemos", sublinha.

Não basta conseguir o título de Hospital Amigo dos Bebés. Depois de alcançada a distinção é necessário trabalhar diariamente para mantê-la, sublinha o pediatra. "Todos os anos há uma auditoria em relação à instituição no sentido de ver se estamos a cumprir todos aqueles preceitos", explica.

A manutenção do título apenas é possível com a colaboração de todos os profissionais de saúde. Segundo o presidente do conselho de administração do CHBA "na parte da enfermagem é fácil, as pessoas aderem e fazem a formação de conselheiras, na parte médica é mais difícil, muito mais difícil".

A dificuldade em conseguir maior colaboração do corpo clínico prende-se, "primeiro porque são menos e têm as suas actividades e depois as pessoas também acham que não têm nada a aprender, quando têm", diz Luís Batalau.

"Neste momento estamos a falar de quatro médicos. Precisávamos de ter pelo menos oito, mas esse é um mal geral", admite o presidente do conselho de administração em relação aos clínicos afectos ao Serviço de Obstetrícia.

Em 2009, nasceram no CHBA 1600 bebés.

Aleitamento materno no topo das prioridades

"Todas as instituições e todos os hospitais são amigos dos bebés, de uma forma genérica, mas este título designa um hospital que está a ter um trabalho mais pronunciado na defesa e na promoção do aleitamento materno", explica ao Observatório do Algarve Alda Santos, enfermeira chefe do Serviço de Ginecologia, sobre o facto do CHBA ser Amigo dos Bebés.

A enfermeira é uma das principais dinamizadoras do Cantinho da Amamentação do CHBA e de todas as actividades relacionadas com o aleitamento materno promovidas pelo hospital, todavia recusa ficar com 'os louros' e sublinha que se trata de "um trabalho de equipa".

Alda Santos é ainda formadora de conselheiras em aleitamento materno pela OMS/UNICEF.

"No nosso hospital temos um grupo de 20 conselheiras, algumas delas não estão a fazer aconselhamento mas são conselheiras porque no seu papel de profissionais de saúde ajudam a promover o aleitamento materno e nós, o nosso grupo, desenvolve um trabalho muito interessante e importante, na promoção do aleitamento materno", conta.

"O aleitamento materno é uma questão social"

Alda Santos defende que "o aleitamento materno não pertence aos profissionais, pertence a toda a gente, é uma questão social" e daí a importância de todos os interessados procurarem informação nesta área.

“A nível da comunidade, se muita gente souber de aleitamento materno e conseguir ajudar uma mãe já é uma boa conselheira”, refere e explica que qualquer pessoa pode ser conselheira em aleitamento materno, uma vez que a UNICEF disponibiliza diferentes cursos sobre o tema.

“Imagine na área bancária, se houver uma pessoa que gostasse de ser conselheira, nós acarinhávamos esse projecto individual”, diz com um sorriso.

A enfermeira nega, todavia, a ideia pré-concebida que ainda existe de que os defensores do aleitamento materno são fundamentalistas.

“As pessoas que dizem isso não têm conhecimento do trabalho que desenvolvemos, nem da promoção que fazemos e da ajuda que damos às mães, no sentido se elas decidirem não amamentar, porque há muitas mães que ou decidem ou não podem amamentar, nós ajudamo-las a ultrapassar esse obstáculo”, salienta.

O apoio para as mulheres que não amamentam passa, muitas vezes, por uma ajuda a nível emocional uma vez que, segundo Alda Santos, “algumas mães acabam por se culpabilizar que não serem capazes de amamentar”.

“A fase da amamentação e o início da lactação pode levar a mãe a ficar um bocadinho mais deprimida, não só pelo início da lactação mas por toda a revolução hormonal que acontece no pós-parto. É um período muito susceptível a que haja este tipo de desequilíbrio emocional”, explica a enfermeira.

Onde encontrar um apoio?

“Nós temos conselheiras em vários serviços e desde o momento que o bebé nasce, se precisar de ajuda e se houver naquele serviço uma conselheira entra logo”, refere Alda Santos e sublinha que além das conselheiras, todos os enfermeiros dos serviços materno-infantis são promotores do aleitamento materno e, por isso, têm formação adequada para intervir num primeiro momento e muitas vezes resolver a situação de dúvida imediatamente.

O CHBA possui um Cantinho da Amamentação, onde uma conselheira pode esclarecer dúvidas, presencialmente, de segunda a sexta-feira, entre as 16h00 e as 18h00, através do telefone 282 450 300 (Ext. 1247) ou e-mail ecserobs@hbalgarvio.min-saude.pt.

Refira-se ainda que todos os Centros de Saúde do Algarve possuem Cantinhos da Amamentação e profissionais formados para esclarecerem e encaminharem as mães. Consulte os contactos online na página da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve [aqui](#).

Em Portugal, existem cinco Hospitais Amigos dos Bebés. O Hospital Garcia de Orta, em 2005, foi o pioneiro na distinção seguindo-se a Maternidade Bissaya Barreto de Coimbra, em 2007, e o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, em 2008. Em 2009, juntaram-se mais duas instituições à lista: a Maternidade Júlio Dinis, no Porto, e a Maternidade Alfredo da Costa.

O programa mundial de promoção do aleitamento materno intitulado “Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebés”, da responsabilidade da OMS e da UNICEF, foi lançado em 1992, na sequência da Cimeira Mundial para a Infância.

Segundo dados provisórios recentemente disponibilizados pela UNICEF, existem no mundo mais de 75 mil Hospitais Amigos dos Bebés.